



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BURITI MA EM 11 DE ABRIL
DE 2025.

Aos 11 (onze) dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco (11/04/2025), às 09h15min, no plenário da Câmara Municipal de Buriti (MA), localizado na Av. Candoca Machado, nº. 125, "Centro". Presentes os vereadores: Andrea de Oliveira Costa, Cirlando Santos da Silva, Djailson Jairo Bastos Silva, Naires Marques Freire, Antonio Mateus Dos Anjos Tertulino, Edmilson Alves Rodrigues, Francisco Jardel de Oliveira de Moraes, Rogério Marques Viana, Antonio Elis Ferreira dos Santos. E os vereadores Joabio Soares Cardoso e Elton Coelho Diniz não estavam presentes. Foi feita a chamada e assinada a ficha de presença da casa, foi constatado haver quórum suficiente para funcionar a sessão. Após o horário de convocação, o Presidente saudou inicialmente todos os presentes, e sob a proteção de Deus declarou aberta a Sessão. Em ato contínuo, convidou o Advogado da Câmara Municipal de Buriti para que fosse realizada a leitura da ata da sessão ordinária anterior, em seguida o mesmo fez a leitura da justificativa do Vereador Joabio Soares Cardoso que informa o seguinte, "Então bom dia, presidente. Passando aqui para justificar a minha ausência na sessão ordinária de hoje, porque me encontro em viagem e não consegui retornar a tempo. Agradeço a compreensão e peço ao senhor que leia minha justificativa dessa sessão e que fique registrado em ata. Ao tempo que desejo uma boa condução dos trabalhos e aos nobres colegas sabedoria para cada sessão. Abraço, vereador Joabe Cardoso. Na sequência o presidente coloca a ata em votação, na qual a mesma foi aprovada. ato contínuo o presidente informa que para os temas relacionados à ordem do dia, qual seja a discussão, a análise de requerimentos de número 22, 23, 24, de autoria da vereadora Andreia Costa, número 25, de autoria do vereador Antônio Mateus, 26, de autoria do vereador Rogério Viana, 27, 28, 29, de autoria do vereador Francisco Jardel, 30, 31, 32, do vereador Antônio Élis, 33, 34, 35, de autoria do vereador Joabe, 36, 37 e 38, de autoria da vereadora Naires. 16 requerimentos. E, vou passar agora a palavra para a leitura dos requerimentos à primeira secretária, Andreia Costa. Nesse momento



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

a vereadora faz o uso da palavra para chamar atenção do plenário e diz “ Senhor presidente, nobres pares, a todos os presentes, antes de iniciar os trabalhos, como primeira secretária, eu queria chamar a atenção do nosso plenário, né, dos pares, quanto ao nosso regimento interno. Acho que é melhor aguardar o colega vereador Rogério. Gostaria de fazer uma observação aos nobres pares, partindo aqui do presidente, né, da mesa, aqui no nosso artigo 149, no parágrafo quinto, né, quem tiver aí de posse do seu regimento interno pode estar acompanhando. Nenhuma matéria será apreciada sem a presença do autor no plenário. Repetindo, destaco aqui, né, o artigo 149 do nosso regimento interno, onde ele enfatiza, determina no artigo quinto, nenhuma matéria será apreciada sem a presença do autor no plenário. Foi justificada, né, a ausência do nosso colega vereador, é plausível, é regimental e considerando, né, a consideração dispensada a este plenário de forma formal, um texto redigido e encaminhado a esta casa. Pronto. Parabéns. E, tá dentro do nosso regimento, mas isso ele apenas justifica a sua ausência, para que seja acatado e não ser considerado uma falta, para implicações formais dentro da sua atuação no legislativo. Já a participação online, né, tá corriqueira isso aqui no nosso plenário, né, na nossa casa, na casa do povo. Nós temos uma sessão ordinária, e já é regulamentada pelo nosso regimento, né, respaldada por resolução desta mesa. Então, é inaceitável a participação online e busquem em forma universal, diria, nem só nacional. A participação online, ela se deu de forma excepcional no período pandêmico. E trazendo para a nossa realidade, né, a Assembleia Legislativa Estadual, Federal, eles se encontram ali em caráter emergencial, que aqui esporadicamente isso acontece, senhor presidente, tá? E não se trata de uma sessão extraordinária. Se trata de uma regulamentação do nosso regimento, ordinariamente às sextas-feiras, através de resolução, às 9 horas da manhã, né? Então, me recuso, não é uma situação particular. Em outro momento, já teve outros vereadores que se ausentaram. E, não me manifestei para não caracterizar uma situação pessoal, mas não acreditei na possibilidade até do nobre colega estar, de fato, tendo uma participação online por vários fatores, que questão de prudência, não irei mencionar os fatores que me leva a crer que, de fato, ele não estava tendo uma participação online. Não é o caso do nobre vereador Joabe, que tem aí uma um



conhecimento da tecnologia, da ferramenta para estar participando online, mas regimentalmente não está legalizada essa participação, tá? E eu me dou, né, o direito respaldado pelo nosso regimento em pedir que a mesa archive os requerimentos do autor, né, para que no momento da sua presença no espaço seja sim acatado, né, e de antemão já adianto o meu voto de contribuição para a aprovação dos mesmos, mas no momento me recuso, tá? Essa é um dos esclarecimentos como vereadora, como mesa diretora e como primeira secretária desta casa. Muito obrigada. Em seguida o presidente informa que "O requerimento 33, 34 e 35, de autoria do vereador Joabe, a gente já tira de pauta e a gente volta na próxima sessão que ele estará presente". Em sequência a vereadora Andrea Costa começa a ler o requerimento de sua autoria "Requer à vossa excelência o encaminhamento deste requerimento à apreciação do plenário desta casa, cujo o objetivo é propor ao senhor prefeito municipal que determine a conclusão da unidade integrada Mariana Alves Ferreira de Sousa, iniciada no ano de 2013 e até hoje não concluída, necessitando, portanto, que seja dada a devida finalização ao projeto. Segundo a construção de uma quadra poliesportiva com iluminação, aliando-se ao projeto de educação e promovendo esporte e lazer, juntamente com as demais atividades educacionais inerentes ao projeto geral, especialmente para a juventude que se encontra em situação de ociosidade. Terceiro, a construção de um mercado público para a comercialização de carnes e verduras no bairro Alto da Moderação, visando atender as necessidades da população local com um espaço adequado para a venda desses produtos. Quarto, a construção de uma praça com área de lazer e academia popular ao ar livre no bairro Alto da Moderação, proporcionando um espaço adequado para convivência, práticas esportivas e melhoria de qualidade de vida dos moradores." Em sequência a vereadora Andrea de Oliveira menciona sua justificativa "Eu trago, né, uma justificativa pela insistência em requerer, né, já discutido nesse plenário em outra sessão em outra sessão, mas gostaria de me manifestar referente à insistência do requerimento em si. Né? O executivo, especialmente no que se refere à utilização de requerimentos em vez de indicação, faz-se necessário um esclarecimento com base no regimento interno desta casa legislativa. Quem tiver com os seus regimentos pode estar acompanhando. No artigo



141, define a indicação como a proposição em que o vereador sugere uma medida de interesse público aos poderes competentes. O parágrafo único desse artigo estabelece que não é permitido tratar por indicação assuntos que, segundo o regimento, devem ser objeto de requerimento. Por sua vez, o artigo 148, que regulamenta os requerimentos, prevê em seu inciso 13º que esses instrumentos podem ser utilizados para fazer à Câmara sugestões ou apelos às autoridades do poder público. Desta forma, as solicitações feitas ao prefeito por meio de requerimento estão respaldadas pelo regimento interno, uma vez que consistem em apelos formais ao poder executivo para a realização de obras e serviços necessários à comunidade. Portanto, não há impedimento legal para que tais demandas sejam encaminhadas por meio de requerimentos, pois esse é um instrumento legítimo e adequado para dialogar com o executivo sobre ações de interesses públicos. E, quanto as indicações, um vereador, ele faz uma indicação sugerindo ao prefeito que estude a possibilidade de construir uma praça em determinado bairro. Essa indicação ela será lida no expediente e enviada ao prefeito, mas não precisa ser discutida nem votada pelos vereadores. O prefeito não é obrigado a responder nem tomar providências, pois é apenas uma sugestão oficial. E, já o requerimento é um pedido, pedindo informações, né, e de uma conclusão de uma determinada obra pública. Esse requerimento, ele precisa ser votado e aprovado pelo plenário, né, antes de ser enviado pelo para o prefeito. E o prefeito, por sua vez, ele é obrigado a responder, pois trata-se de um pedido formal. E, isso tudo para falar da legalidade da indicação é regimental, da mesma forma que o requerimento. E eu optei, né, minha eu terminei que optei pelo requerimento por ter a participação do plenário, por ter aí o apoio ou não, que graças e parceria a este plenário, né, e sempre tive aí o apoio unânime às minhas e aos meus requerimentos, às minhas propostas. Então, eu me sinto legalmente respaldada e não é apenas a minha participação. Sou serei a autora, mas tenho a participação de todos, né, nessa representatividade. Quando um colega apresenta um requerimento, ele foi o autor, mas isso não quer dizer que não esteve a participação dos demais, tá? Então, é isso aqui, passando para o nobre presidente o requerimento de número 22/2025 de autoria da vereadora Andrea Costa, para assim colocar em apreciação. Em seguida o



presidente da câmara põe em votação requerimento de número 22, de autoria da vereadora Andreia Costa. Nesse momento o vereador Rogério Viana pede um momento e fala "É, bom dia a todos, mesa diretora, nobres colegas, população de Buriti. E mais uma vez, eu quero só colaborar aqui com a nobre colega vereadora Andreia, e em relação à academia de saúde, né? Aquelas academias de saúde que é colocada na praça. É como é conhecido de todos, eu já fui secretário em gestão passada, secretário de saúde, e eu queria só relatar aqui que o nosso município, ele tá inadimplente nessa questão de academia. A gente tá impossibilitado de trazer de receber qualquer academia por conta daquela academia que tem ali, aquele em frente, é o Verediano, que é na, acredito que foi na gestão do prefeito da época, Rafael Mesquita, né, que não concluiu essa obra, e por isso, o nosso município, ele se encontra hoje em impossibilidade de receber obras desse tipo até a regularização, judicialização, não sei como é que se resolve. Eu acredito que tem que se judicializar. É só para constar aqui, mas tudo bem, eu vou votar a favor dos seus requerimentos, são importantes." E em seguida o presidente retoma a fala e informa que o requerimento de nº 22/2025 de autoria da vereadora Andrea Costa, está aprovado e logo em seguida a primeira secretária volta a ler o segundo requerimento de nº 23/2025 de autoria da vereadora Andrea Costa " Requer a vossa excelência o encaminhamento deste requerimento à apreciação do plenário desta casa a fim de solicitar ao excelentíssimo senhor prefeito municipal de Buriti Maranhão que por meio da secretaria municipal de educação adote medidas urgentes para o aumento de segurança nas escolas municipais incluindo o reforço das rondas policiais e da guarda municipal nas proximidades das escolas a instalação de câmera de segurança e a criação de um sistema de monitoramento interno a capacitação de funcionários e professores para atuação em situação de emergência. Em seguida o presidente coloca o requerimento em votação e com a resposta que o requerimento foi aprovado. Em seguida é feita a leitura do requerimento de nº 24/2025 de autoria da vereadora Andrea Costa." Ao excelentíssimo senhor prefeito do município de Buriti estado do Maranhão a requerente vem respeitosamente solicitar as seguintes providências a construção de rampas de acesso para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida nas principais



avenidas da cidade avenida governador Nunes Freire e avenida Candoca Machado a realização de uma inspeção abrangente das rampas de acessibilidade em prédios públicos no município assegurando o cumprimento da lei número 7.853 de 24 de outubro de 1989. Em sequência o presidente coloca o requerimento número 24/2025 de autoria da vereadora Andréa Costa em votação no qual o mesmo foi aprovado. Em ato continuo é feita a leitura do requerimento número 25/2025 do vereador Antônio Mateus dos Anjos Tertulino, que fala “requerimento que visa obter do excelentíssimo senhor prefeito municipal de Buriti estado do Maranhão autorização para que seja feito um mata burro no povoado pintadas” em seguida o presidente coloca o requerimento em votação e informa que o mesmo foi aprovado. Nesta continuidade foi feita a leitura do requerimento de nº 26/2025 de autoria do vereador Rogério Marques que diz “Requer nos termos do artigo 75 inciso terceiro combinando com o artigo 143 caput ambos da resolução 5/91 regimento interno também sejam observados o artigo 10 e 11 da lei 12527/2011 que seja solicitado ao chefe do poder executivo municipal as seguintes informações primeiro relação nominal de todos os cargos comissionados atualmente existentes na administração pública municipal especificando o órgão ou atendimento em que estão lotados entidade em que estão lotados segundo valores dos vencimentos correspondentes a cada cargo comissionado incluindo eventuais gratificações adicionais ou outras vantagens pecuniárias terceiro qualificação profissional de cada ocupante dos cargos comissionados com indicação do grau escolaridade cursos complementares e experiências profissional relevante. Requerimento colocado em votação e aprovado. E logo em seguida foi feita a leitura do requerimento número 27/2025 de autoria do vereador Francisco Jardel que diz “requerimento que visa obter excelentíssimo senhor prefeito a recuperação das estradas do povoado Laranjeiras da casa do senhor Osmar até a casa do senhor Antônio Viana e do local que atravessa a ponte até a casa do Cassote. Em seguida foi colocado em votação e aprovado o requerimnto de nº 27/2025. Na sequência a vereadora Naíres pede a fala e comunica “senhor presidente peço licença ao senhor que eu me retire da sala três minutinhos retorno antes da votação para o próximo requerimento” e o presidente concorda e continua pedindo a leitura dos próximos



requerimentos , então se inicia a leitura do requerimento de nº 28/2025 de autoria do vereador Francisco Jardel, que diz “providenciar fazer a estrada do povoado Carranca passando da casa do senhor Pichu Lau até a casa da senhora Juciara e pegando do Beltrão até a casa do Domiguinho” dando seguimento o requerimento foi colocado em votação e aprovado. em ato continuo foi colocado o requerimento de nº 29/2025 de autoria do vereador Francisco Jardel que dizia “fazer uma ponte entre a casa do Alvinho e Chica justificativa o requerimento se justifica a construção de pontes facilita a mobilidade e o acesso à região trazendo condições de trafegabilidade à população da zona rural” requerimento esse que foi colocado em votação e aprovado. Nessa ordem foi feita a leitura do requerimento de nº 30/2025 de autoria do vereador Hélio Flora, que diz ” requerimento que visa obter do excelentíssimo senhor prefeito municipal de Buriti estado do Maranhão reabertura da UBS unidade básica de saúde localizada no povoado Laranjeiras para que a população seja atendida no seu próprio povoado sabemos que há uma UBS no povoado Cabeceiras mas fica distante do povoado Laranjeiras e a população local precisa de um atendimento e fica difícil a locomoção segundo reabertura da UBS unidade básica de saúde localizada no povoado Barra Nova para atender a população local vizinhos” no qual seu requerimento foi colocado em votação e aprovado pelos pares. Em continuidade foi lido o requerimento de nº 31/2025 de autoria do vereador Hélio Flora que diz “visa obter excelentíssimo senhor prefeito municipal de Buriti estado do Maranhão a seguinte providência construção de um poço artesiano no povoado Angico na propriedade do senhor Patrotino” nesse momento a vereadora pede um momento de fala para colaborar e diz “ Ele está fazendo de forma né formal através da câmara para ser encaminhado e aí eh a gestão municipal vai estar fazendo esse estudo e se acercando de segurança tipo doação e metros quadrados e até porque a gestão ela tá aí com modelo padrão né já está em execução uma situação do tipo é aqui no povoado Barro Branco, com previsão já de entrega à população né e eles têm todo um critério a questão inicial da doação questão de metros quadrados e a estrutura, né, de segurança para o patrimônio.” Nesse momento o vereador Hélio Flora fala, “Assim é, sem dúvida alguma, ou é na propriedade do Patrotino, ou é na propriedade de outra pessoa. Sem dúvida alguma



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

documentação, quando o município é, adquirir o projeto, tá? Logo, logo eles vão pedir a documentação do seu Patrotino. E sem dúvida alguma, já vai junto com o projeto para ser aprovado. Aquela área vai ser praticamente do município, um benefício, uma obra para toda a comunidade.” Nesse momento o presidente da câmara fala “E, vereador Rogério Viana, eu entendo a sua preocupação e a sua a sua preocupação é a mesma minha, viu? Porque assim, hoje em Buriti, a gente tem muito caso de postos, escolas, postos de saúde que o proprietário ali apenas cedeu o terreno, não doou. Quando vai a doação, tem que passar pelo cartório, entendeu? Fazer toda a documentação aí e, do município. Mas a gente tem muito caso aí de muitas escolas e postos que foi cedido que hoje o proprietário hoje mesmo estão dificultando as coisas, entendeu? Porque não foi doado. Mas é bem é uma preocupação que a gente tem que ter. Isso é bem colocado, o que o vereador tá falando é a verdade. Inclusive, mesmo um comerciante, o domingo Caetano ali agora há pouco, com a necessidade de água, e ele se mandou pegar lá no posto e, segundo ele, é que os guardas não queriam, o pessoal que repara o posto lá, cuida do posto, não queria ceder a água. Então essas questões, eu já conversei com o seu Patrotino, a dona Francisca e os filhos, que é o Dedé, o Gaushinho, todos eles disponíveis para colocar a documentação. O que eles querem é a obra, a água para todos. É isso. Isso aí não tem nenhum problema, vocês podem votar porque eu conheço a família. Não são pessoas de esconder o direito e realmente o benefício que é para o município que será colocado a eles.” E após esse momento o requerimento nº 31/2025 de autoria do vereador Hélio, foi colocado em votação e aprovado pelos pares. Na sequência foi lido o requerimento de nº 32/2025 de autoria do vereador Hélio Flora, que diz “requerimento que visa obter do excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Buriti, Estado do Maranhão, a seguinte providência, atendendo os pedidos dos moradores através de um abaixo-assinado. Venho por meio deste solicitar ao Senhor Prefeito que seja elaborado um projeto para melhorias da rua do bairro João Roberto” no qual seu requerimento foi colocado em votação e aprovado pelos pares. Em ato contínuo foi feita a leitura do requerimento de nº 36/2025 de autoria da vereadora Naíres, que diz “requerimento que visa obter do excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Buriti, Estado do Maranhão, a seguinte



providência: construção de um CAPS, Centro de Apoio Psicossocial em nossa cidade.”

Em seguida o vereador Rogério Marques Viana, pede a fala e diz “É hoje, eu acredito que o Buriti está inadimplente também com essa questão aí. Mas o Ministério da Saúde, ele parece que ainda tem essa possibilidade ainda de fazer o CAPS, desde que o município o município ele arque com esses com esse primeiro recurso que já entrou aqui no nosso município. Se eu não me engano, foi na época foi 20 e poucos mil reais. Parece que é o mesmo prefeito, que na que na época era para ter sido construído ali. Ali depois, para cá do Banco do Brasil, num terreno que tem naquele casarão. Que era para ser construído, mas infelizmente nós nos encontramos nessa situação mais de uma situação que nosso Buriti que nosso município tem, está passando por conta de gestões passadas, de irresponsabilidade de algum gestor.” E a vereadora Andrea Costa faz uso da fala e diz “eu também e, trago que a gente já votou, né, nessa propositura, nesta legislatura, e, o autor do requerimento, vereador Joabio, né?” em seguida a vereadora Naíres faz o uso da palavra e informa “Senhoras, e Só fazendo aqui um adendo, Senhor Presidente, e, eu tenho o máximo de cuidado ao protocolar os meus requerimentos. Se já tramitou, que bom, é uma bênção, que é mais um vereador junto a todos nós, vereadores, com esta preocupação. Mas se já tramitou, né, com certeza é válido e muito obrigada, Senhor Vereador Rogério Viana, pela contribuição. E eu tenho certeza, eu vi, após o protocolo deste requerimento, uma live do Senhor Prefeito do dia 1º de abril, onde ele fala, eu já havia até protocolado aqui o meu requerimento, onde ele falou que é de interesse dele trazer o CAPS, pois nós sabemos que há muitos irmãos buritienses que precisam. Aqui nós temos um exemplo claro, a Ivâna é uma das pessoas que necessitam demais serviços do CAPS. Muito obrigada, obrigada, Senhor Presidente. “ E após esse momento foi colocado em votação e aprovado pelos pares o PL 36/2025 de autoria da vereadora Naíres. Em seguida foi lido o requerimento de nº 37/2025 de autoria da vereadora Naíres, que diz “o presente requerimento que visa obter do excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Buriti, Estado do Maranhão, a seguinte providência: construção de uma sede própria para uma UBS, Unidade Básica de Saúde, no bairro Bacuri.” Em seguida a vereadora Andrea pede o uso da palavra e fala: “E, só para esclarecer sempre foi uma propositura, né, que eu estive a



luta, né, dessa causa para o bairro Alto da Moderação. Inclusive, o foi tramitado, né, com da data de 18 de de março, se não me falha a memória, o meu requerimento onde eu retirei por Vossa Excelência já ter apresentado este requerimento nesta legislatura, né? Se está trazendo novamente essa propositura pela segunda vez já nessa legislatura? “Em resposta a vereadora Naíres fala: “Se recorda, ela não foi apreciada por conta, foi apenas apresentada como requerimento verbal, não foi acatada verbalmente.” A vereadora Andrea então diz: É, não foi acatada porque você já havia e, utilizado sua cota” e por fim a vereadora Naíres informa que “está só entrando agora em votação, vereadora.” Em ato continuo foi colocado o requerimento de nº 37/2025 em votação e o mesmo foi aprovado pelos pares. Em sequência foi colocado o requerimento de nº 38/2025 requerimento que visa obter do excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Buriti, Estado do Maranhão, as seguintes providências: primeiro, a construção de uma estrutura para abrigar a população que busca os serviços hospitalares. Segundo, solicito que os requerimentos que foram atendidos tragam o nome do propositor e executor.” Requerimento de número 38/2025, de autoria da vereadora Naíres Marques, em votação e logo após foi aprovado. Nesse momento o presidente informa que agora, a o uso da palavra está aberto. A gente faz sorteio ou vai pela ordem? Um sorteio. Vereador Hélio Flora, seu primeiro. E o mesmo inicia dizendo “Senhores Presidente, Mesa, acolhedores, vereadores, vereadoras, assembleia presente. Hoje, minhas palavras são curtas e grossas, rápido. Agradecendo a Deus por estar aqui mais uma vez. Em dizer que a luta em defesa das comunidades, do povo, dos bairros é questão do legislador, do legislativo. Esta casa sempre ocorreu a presença do povo, a presença daquele que existe a necessidade no seu bairro, a necessidade na sua comunidade. E isso que o legislador precisa do pedido da comunidade, do pedido dos povoados, do pedido das associações, dos associados, comerciantes, comerciários para alavancar. O legislador ele tá esperando o grito da comunidade, o pedido da comunidade. Mas infelizmente, nosso Buriti tem um grande defeito. Reclama por trás de porta, reclama e não aparece mostrar o rosto, mostrar a cara para cobrar as suas necessidades. Queria a presença aqui nessa casa com o seu projeto arrumado, projetado. Estarei precisando de um



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

posto de saúde, estarei precisando de uma ponte, estarei precisando de uma estrada, precisando de uma UBS equipada. Isso que é a comunidade tem que vir à casa, cobrar seu vereador, cobrar todos os seus legisladores. Eu entendo assim. Agradecendo aqui o pedido da Rua João Roberto, através da abaixo-assinada. Inclusive, Presidente, não foi nem mostrado aí a abaixo-assinada do projeto do pessoal da Rua João Roberto. Eles fizeram lá uma abaixo-assinada, e, melhorar a qualidade da sua rua, melhorar o atendimento da sua rua, porque a questão de trafegar tá ruim. Então esse pedido desse requerimento é diretamente dos bairros, diretamente das ruas, diretamente para a casa e da casa vai por a mão do Senhor Prefeito. Com certeza, vai ser executado. Muito obrigado, comunidade, por ter nos apontado as suas necessidades. Voltando aqui, falar do voto do vereador Hélio do veto passado. Eu vi aí uns uns informados. Nesse momento o presidente faz o uso de sua fala e diz: "Vereador, , a gente não pode fugir da pauta. Hum? A gente não pode fugir da pauta. Aqui a pauta é os requerimentos, entendeu?" e o vereador Hélio completa dizendo "Sim, eu tô falando, mas eu tô falando do que foi falado passado, criticar. Eu quero defender, quero defender o meu nome. Eu quero defender o porquê o Hélio Flora, o vereador Hélio Flora votou na pauta, votou no veto. Pode? Pode, Presidente? " e o presidente responde que : "Não, porque foi hoje nossa pauta é requerimento. Tá bom, esse projeto de lei foi na passada. Fica para a próxima." E então o vereador continua sua fala "Mas então assim, mais uma vez voltando, e, agradecendo aqui o seu pedido da Rua João Roberto. E aqui fica aberto para o professor, professora, pessoa da saúde, pessoas da cultura, agricultura, o homem do campo, da roça, enfim, todas as suas necessidades, faça a sua reivindicação que nós estamos aqui para atender, eu acredito sim. Agradecendo aqui todo o voto, o apoio dos nossos colegas vereadores, e, sobre a reabertura do UBS do Povoado Laranjeira, a abertura do do povoado do posto, do UBS do povoado Barra Nova e a questão também lá do meu amigo Patrotino e toda a sua comunidade do Angico, um posto para que seja dado para toda aquela comunidade. Como bem frisou o vereador Rogério, realmente, vereador, esses casos vêm se repetindo que quando às vezes as pessoas se acham com a obra na mão, querem achar que seja particular, usar as suas, né? Fica bem claro é que a obra pública é para



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

todos, a água é para todos. E isso eu tenho certeza que essa comunidade do Patrotilino nenhum momento vão negar de dar documentação para que seja doado. É isso aí. E agradecendo aqui a todos os bairros da cidade, agradecendo aqui as nossas comunidades da zona rural, agradecendo um inverno bom, para que futuramente haja muito, muita fartura para todo esse povo. Também aqui desejando que todos um, uns dias religiosos, nossa semana santa é na próxima semana, que tenha muito bolo, tenha muito peixe e que também tenha muitas orações. Que a semana santa, ela é para orar, é o silêncio, não é para vaidade. Os dias religiosos é um dia de silêncio, de respeito, de qualificação, de família, para o respeito à palavra de Deus, às nossas igrejas, enfim, todos aqueles que têm a sua própria igreja. Tá aí vindo aí a nossa semana santa para que nós possamos rever os dias que a gente podemos usar como ser humano e como cristão. Mandando um abraço aqui para todos, da zona rural, dos bairros e da cidade e vê que nós estamos aqui, passando para dizer que eu fiz uma visita a algumas obras aí que uma parceria do estado com o governo do município, a gestão do município e como assim no povoado área, muito boa obra, e, vai ficar na história, vai ficar um colégio muito bom, vai oportunidade para aqueles que estão precisando estudar. A gente esteve lá com o secretário de agricultura, o meu amigo Jorge, também fizemos o levantamento nas áreas da zona rural para as roças. Se você tem uma área para ser desmatada, vem da sua própria propriedade para utilizar para que os seus alimentos seja ampliado. Também, esse caso, meu, secretaria de agricultura tá recebendo o nosso povo das nossas roças, nosso homem do campo. Então, tá se abrindo os espaços, tá dando essa oportunidade para aqueles homens que constroem o arroz, o feijão, o milho, também ter seu campo para poder ser atendido e ser ampliado mais o crescimento da sua lavoura. Deixando o meu abraço aqui toda, toda essa casa, todos aqueles que estiveram na nossa escuta, e desejando mais uma vez boa semana santa, bom final de semana, que Deus os abençoe dia a dia, cada dia, que Deus nos acompanhe em nossos passos. Um final de semana rico de saúde e de alegria para todos nós. Muito obrigado". Nesse momento o presidente faz o uso da palavra e informa que: "Antes de você começar, só lembrando os nossos vereadores, é, nas sessões, o que é discutido é o que está em pauta, viu? Porque às vezes a gente entra



num assunto de sessões passadas que não tá na pauta, a gente não pode fugir da pauta, viu? E em seguida o presidente anuncia e passa a fala ao próximo e com a palavra o vereador Rogério Viana, que diz: "E, presidente, mesa diretora, demais colegas vereadores, população de Buriti. Só para colaborar também aqui mais uma vez, é a questão do nosso regimento interno, artigo 101. Ele diz o seguinte: as sessões ordinárias da câmara, e, constam aqui, são quatro pontos. Primeiro ponto: pequeno expediente, em duração de 30 minutos. Ordem do dia, duração de 80 minutos. Grande expediente, duração de 45 minutos. Explicação pessoal é o restante para completar as horas que dizem aqui que são três, três horas. Então assim, eu acho na questão aqui, eu tô puxando isso por conta aqui do, do vereador Hélio, porque assim, vereador, você tem direito, só não, desrespeitando aqui a mesa, mas o vereador tem direito de falar nesses quatro momentos. Ele tem, fala no primeiro, no pequeno expediente, ele tem fala na ordem do dia. Agora, na ordem do dia que realmente a gente tem que se ater ao que tá sendo discutido, o que tá na ordem do dia, que são essas questões mais, importantes. E, no grande expediente, o vereador tem mais um momento se ele quiser falar, até com uma quantidade de tempo maior. E também ele ainda tem na explicações, pessoal, que você pode até pedir, você pode se encaminhar ao secretário e de acordo com o artigo aqui, o artigo, o artigo 112, você pode, , se escrever durante a sessão para falar o que você deseja, alguma coisa do seu exercício, seu mandato ou algum assunto qualquer que você queira falar. Só contribuindo aqui para que a mesa, porque eu já fiz esse pedido aqui já uma vez que se colocasse, ordenasse da maneira que tá aqui, seria bem melhor, porque o vereador tem vários momentos para falar, para não ter que deixar para outro dia." E então o presidente diz: " Certo. Vereador, vamos organizar isso daí, a gente já tá providenciando. Certo. Viu?" e na sequência o vereador Rogério Viana continua sua fala: "Tá no artigo, no artigo 101 aqui do nosso regimento interno, ele é bem, não precisa nem ser mudado, ele tá bem, claro, é. Cada momento desse diz o que que pode falar, o tanto de minutos, tudo certinho. Eh, hoje, hoje aqui, o que me traz o meu assunto é em relação aos requerimentos, as indicações que foram feitas aqui, eu quero dizer para vocês que eu venho estudando, quando eu passei a ser vereador, eu procurei estudar, tô estudando, e todo dia, duas, três horas



por dia para mim poder saber como as coisas funcionam. E eu acredito que cada um, cada vereador aqui, principalmente os novatos, até você mesmo como presidente, você poderia, eh, colocar um curso, pagar pela câmara, um curso para cada vereador ou só um curso e que um dia seja colocado aqui esse, esse link para quem quiser vir e, e, e se, para se informar, porque eu, vejo algumas coisas que tá acontecendo que às vezes o vereador, principalmente eu, quero, me desculpe, eu não, é o Jardel, é o Lourinho, eles precisariam bastante de acompanhamento para entenderem bem melhor o , acontece para eles terem um entendimento melhor. Os outros vereadores eu não falo tanto porque tem já muita gente aqui de experiência. Mas o que eu quero dizer para vocês é o seguinte: existe um, eu vou entrar com esse requerimento, eu tô aqui só com o esboço dele, eu não vou, eu não vou fazer um requerimento hoje aqui verbal, eu tô só com o esboço dele, que é uma, uma emenda da nossa lei orgânica. Ele já tá aqui no formato, eu vou ler aqui para vocês, mas que não leve aí como sendo um requerimento verbal. Eu coloquei aqui: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento número /2025. Eu, Rogério Marques Viana, vereador regularmente eleito e em exercício nesta casa legislativa, venho por meio deste requerer à vossa excelência que seja proposta uma emenda à lei orgânica do município de Buriti, visando a inclusão do direito dos vereadores apresentarem emendas individuais ao orçamento municipal. É como se fosse as indicações que são feitas aqui, sendo só que, de acordo com a nossa constituição, nós temos direito, vereador tem direito a 2%, era na, na emenda de 2015 era só um, era só 1,2, mas agora tem já em 2022, a emenda que alterou a nossa constituição que diz que é 2% do orçamento do, da receita corrente líquida. É obrigação, isso aqui vai, é obrigação. E eu quero dizer o seguinte: que uma norma constitucional, ela tem aplicabilidade direta. É bom que a gente coloque na nossa lei orgânica para a gente se atualizar, mas que não há necessidade. Seguindo, o que diz o meu requerimento? A implementação das emendas impositivas, que são essas mesmas emendas individuais, fortalecerá o papel do poder legislativo, permitindo que cada vereador ou vereadora contribua de forma mais efetiva na, alocação de recursos para atender às necessidades da população que representa. Essas medidas promoverá maior equilíbrio entre, entre os poderes



executivo e legislativo, além de assegurar que as demandas locais sejam contempladas de maneira mais direta e eficiente. Já tem vereadores aqui, como, a, Andréa Costa, o, o, o Hélio, o Didi, que acho que já tiveram em lados opostos à gestão e que às vezes as suas indicações, elas não, não vão ser atendidas. Mas se a gente ir atrás, correr atrás dessas emendas que tem direito, que nós temos direito como parlamentar, para vocês entenderem melhor, é só vocês imaginar o deputado estadual, que ele é mais ou menos como se fosse o vereador. O deputado estadual, ele não tem direito às emendas? Às vezes um, um político chega e consegue uma emenda com o deputado, tá lá dentro do executivo, na questão de estadual, para o governador, ele é obrigado, independente de que lado ele está de colocar aquelas emendas para determinado deputado. A mesma coisa com o vereador. Eu vou mostrar para vocês que isso aqui, eh, já acontece em vários municípios. Eu vou até colocar aqui o exemplo de alguns municípios para quem quiser pesquisar que isso já existe. Hoje, alguns estão do lado do executivo, mas amanhã pode não estar. Mas que você vai ter o direito, não é como se fosse uma indicação, não. Na indicação, o prefeito, ele, ele faz se ele quiser a indicação, que, são aquelas obras que vocês, a maioria apresentaram aqui. Só faz o prefeito, ele só vai executar se ele quiser, se for da bancada dele, ele vai fazer o esforço. Se não for, dificilmente ele, ele fará. Continuando, para embasar a proposta, sugiro que seja acrescentado à lei orgânica municipal um artigo nos seguintes termos. Esse artigo é uma reprodução da, nossa constituição. As emendas individuais ao projeto da lei orçamentária anual, apresentadas no limite de X%, a emenda de 2022 diz que é 2% da receita corrente líquida realizada no exercício anterior, serão executadas de forma obrigatória nos termos da lei. A própria constituição, no artigo, no parágrafo 11 do artigo 166 da Constituição Federal, ele colocou o prefeito, no caso, ele vai, ele vai ser obrigado. Se, parágrafo único, como seria na nossa lei orgânica, parágrafo único: metade do percentual referido no caput, que esses 2% que eu falo, será destinado à ações, a serviços públicos da saúde. Isso é uma obrigatoriedade que metade desse recurso, ele tem que ser, ele tem que ser colocado na, na saúde do município. Aí nós, se tem um grande estudo, vocês vão ter que conhecer a PPA, a LDO, a LOA para poder, também está vencendo aí, né? Vai lá. Ressalta-se que a inclusão



desse dispositivo está em consonância com práticas adotadas em diversos municípios brasileiros, que aprimora a gestão pública e garante maior participação dos representantes eleitos na definição das prioridades orçamentárias. Exemplos de iniciativas semelhantes podem ser observadas nas câmaras municipais de Cláudio, Minas Gerais, que eu coloquei como exemplo, e Valinhos, São Paulo. Diante do exposto, conto com o apoio de vossa excelência para que essa proposta seja submetida à apreciação dos demais vereadores, visando o fortalecimento do nosso legislativo e ao atendimento das demandas da nossa comunidade. Vereador Rogério Viana. Então, o que eu quero colocar aqui para vocês é isso, é para que a gente fortaleça o nosso poder legislativo, porque futuramente a gente, a gente sabe que o vereador pode estar um lado, depois ele pode estar no outro, mas isso é a própria constituição que tá mandando, a gente tem que se adaptar e fazer essa alteração. Depois eu trago o projeto mais bem detalhado para vocês.” Em seguida o presidente faz o uso da palavra e diz: “ Vereador Dejailson, rapidinho. Eu tenho que ver, eu acho que tu debes saber, Matheus, se, eu acho que tem que ser feito um projeto de lei, né? E, para poder incluir no orçamento, né?” e o vereador Rogério responde que: “ Não, vamos emendar a nossa, lei orgânica só. Aí o que , gente tem que fazer? É que isso aí quando, quando vier a LOA, que nós vamos, nós vamos votar a LOA, acho que é em junho. Acho que é final, agora, final do mês. Se tiver previsão na LOA, já poderia aplicar agora,” fazendo o uso da palavra o vereador Matheus fala: Eh, é emenda positiva chamada, né, vereador? É. O Marcos Tourinho até já falou para a gente na gestão passada, não foi, vereador Andréa?” Eu posso até ver com ele, pedir uma reunião com ele, ele vem aqui e explica direitinho, que ele já, já tem mais conhecimento desse assunto.” E em seguida com a fala o vereador Djailson, que diz: “Presidente, mesa diretora, nobres companheiros, bom dia a todos. Só para ajudar aqui, e, sobre essa questão aí, vereador, eu já tinha falado aqui com o presidente para esse ano não daria mais, né? Porque a gente, nós temos que votar de um ano para o outro e logo, logo eu acho que ele vai sentar com a gente, com nós todos para ver essa questão aí, certo? Foi isso, presidente. Também eu queria, e, falar bem aqui quando você falou de cursos de capacitação, tem muito, se você olhar no site da UVB, que que é UVB? União dos



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

Vereadores Brasileiros, sempre tem esses cursos. Eu acompanho muito, e, inclusive a vereadora Andreia participou de algum, não foi, vereadora? E sempre tem, só para atualizar. Também, minhas palavras aqui, é, eu estive agora na garagem para fazer uma visita e lá, eu vi que tem a pá carregadeira que tá, não estava muito boa e hoje tá aí bom para atender a nossa população. Agradecer aqui ao prefeito André por se disponibilizar e consertar a pá carregadeira. Também, como já tá, em busca das peças da caçamba também que também não estava rodando. Estive também agora no colégio Carmen Costa, a obra de lá do Carmen Costa, por sinal, tem levantando mais outras salas, tá ficando muito boa. Então, quem ganha com isso? A população. Parabéns, prefeito. E, nesse momento também quero dizer para vocês que desejar uma ótima semana santa que tá vindo aí a próxima semana e que todos fiquem com Deus. Bom dia a todos. E com a palavra a vereadora Naíres, que diz "Senhor presidente, senhores vereadores, buritienses que nos acompanham via rádio e web. Inicialmente quero agradecer a Deus por mais esta oportunidade por estarmos aqui unidos juntos por um bem maior. As minhas palavras hoje são de gratidão aos meus nobres colegas pela sensibilidade de aprovar os requerimentos, não só desta vereadora, mas de todos os que propõem dias melhores para Buriti. E eu tenho certeza que se, metade do que foi proposto aqui nesta casa em prol do bem da população de Buriti, estamos de parabéns. Se a gestão municipal fizer 70% do que for proposto aqui nesta casa de leis, Buriti estará de parabéns. Quero fazer um adentro aqui também lembrando, como falei há pouco, sobre a live do dia primeiro, parabenizar a sensibilidade do gestor em ver a situação de muitas mães, de muitas famílias buritienses que têm que dispor de 90 a 100, a cento e poucos reais por cada criança que precisa ir para a escola fardada. E na live dele, ele diz que se não for este ano, mas próximo ano, já vai estar contemplando essas famílias, porque tem muitas mães, muitas casas que são três crianças e muitas famílias sobrevivem apenas com a bolsa família. Imagine só se cada casa tiver que dispor de 300 e poucos reais para o fardamento das suas crianças, porque tem que ir fardadas. Eles vão ficar com o quê? Com o mínimo. Então, está de parabéns. Quero só lembrar que também já é um requerimento aqui aprovado nesta casa. Muito obrigado aos nobres companheiros



que já também entraram com contribuição para que isso se realize em nossa cidade. Muito obrigada. E fazer aqui só um adentro para sanar a dúvida da nobre vereadora sobre o CAPS, tramitou mesmo o requerimento de autoria do senhor vereador Joabe, de número seis, mas onde o mesmo solicitou o CAF, senhora vereadora, que é o centro de abastecimento farmacêutico, não menos importante que o CAPS, que foi o de minha propositura hoje. Muito obrigada pelo voto aprovativo, mas não, foi apenas um engano de Vossa Excelência, claro. E, isso acontece. Eu sempre me polio quando venho protocolar os meus requerimentos para que não haja coincidência dos mesmos. Muito obrigada, senhor presidente, que tenhamos todos nós buritienses uma ótima Semana Santa, abençoada por Deus para todos nós buritienses. Muito obrigada. E com a palavra a vereadora Andrea Costa, que diz: “ Senhor presidente, nobres pares, essa seleta plenária, Buriti, através das redes sociais via rádio. Bom dia, bom dia abençoado a toda nossa Buriti. E, se é para fazer jus ao nosso regimento interno, consta no nosso regimento interno, não se pode falar sentado, né? Temos lá, a menos com permissão da mesa, tá? Então, é uma observação aos nobres pares, tá? E essa necessidade contínua da gente aprimorar, né, renovar, estamos aí em tempos modernos. O que se aplicou ontem não é o que se aplica hoje. E, a gente vê isso muito, nessas alterações, né? Nós aqui, professores, né, vereador Didi, a gente tem esse conhecimento da necessidade em todas as áreas, seja na educação, é, seja no legislativo, em todas as áreas de atuação do ser humano. É necessário a reciclagem, é necessário se estar aprimorando os nossos conhecimentos, evoluindo, profissional e mentalmente. É um ato contínuo do ser humano, que é isso que nos diferencia do ser não pensante. Então, nós seres pensantes, que possamos, estar aí constantemente atualizando, aqui para que a gente possa, de fato, evoluir e representar, de fato, não só de direito, mas cada ação há uma reação. E que possamos estar dentro da legalidade. E, rememorando, antes mesmo da gente tomar posse, eu já , provoquei, essa nova equipe de representantes do povo a aprender, lidar e debruçar sobre as nossas leis. Isso, frisando, e, mais a fundo as nossas, as municipais e porque não começar pela nossa, né? O nosso regimento, o regimento que nos orienta, nos direciona e que determina o que fazer e o que não pode ser feito. Vi, o nobre



vereador não teve eh, oportunidade de expressar ali no seu momento de fala. Não pedi, né, não me manifestei em microfone, me manifestei para a mesa, acionei aqui para o presidente e para o segundo secretário que, por vez, foi mantido, ali o seu posicionamento, mas me manifestei, que sim, teria total direito sim de vez e voz, ou seja, da sala. Não foi isso, nobres? Mas tudo bem. Em outro momento, antes de assumirmos, terminei não concluindo, provoquei esta casa, esta nova composição para o quadriênio para que a gente pudesse participar virtualmente de debates que iria sim lacrar. Falarmos a mesma língua, ali em unidade, buscar o melhor para o nosso povo, para a nossa gente. Mas, infelizmente, fiquei eu lá sozinha participando de forma online, ali do que disponibilizou de riquíssimo conhecimento e amparo legal para esse novo quadriênio. Mas não é tarde. E se não é possível, usar essa ferramenta e abraçar, tudo o que se oferta gratuitamente até, a tecnologia que pudéssemos nos reunir esses onze parlamentares aqui, em dias em comum acordo e pudéssemos devorar esse nosso regimento, que é a nossa lei, e saber, de fato, o que podemos e o que não podemos, o que é necessário. Já tramitou nesta casa, mais uma vez sou grata a este parlamento por ter dado aprovação unânime para a gente poder aí fazer uma atualização, que não precisa se mexer muito, mas para que a gente possa estar resguardado dentro da nossa lei, é bem caduquinho, né, aí eh, ainda datilografado, Teve um novo, um ex-presidente que mandou aí digitalizar, mas eu tiro o chapéu para aquela equipe que buscou e formalizou a nossa lei que lá em 1900 antigamente, teve aí criteriosamente, pode colocar aí, né, para nós tivemos em Duque Bacelar, estudando lá e participando juntamente com a equipe técnica, né, a reformulação, não é isso? E, vereador Mateus, vereador DJailson, é que se eles fossem, nos desse suporte, eles diriam quanta inteligência para se redigir uma lei e, tão ativamente lá em 1900 antigamente, tá aí o nosso jurídico que pode constatar que é uma lei para os dias de hoje, precisa se mudar tão pouco. Então, aquela mesa diretora, aqueles vereadores da época foram assim, sabe, de uma sensatez, de uma preocupação e, porque não dizer, de uma capacidade, cada um com as suas limitações, entre eles leigos, meu pai era semi-analfabeto, leigo, mas estava lá, vereador na época e com muita, né, sensatez, colocou lá o seu nome e está até nos dias de hoje, né? Estou aí já no meu



quarto mandato, buscando a atualização, mas ainda permanece lá a assinatura, do meu pai na época. Então, para mim isso é muito gratificante, muito valioso e me direciona a entender que estou no caminho certo. Busquei essa parceria para que pudéssemos estudar o nosso a nossa lei e continuo aqui à disposição. Não é porque eu esteja no meu quarto mandato, eu sei mais ou menos, o partilhar, ele enriquece. Eu ensino o que eu aprendo e eu aprendo o que estão ali. Não é isso, professora? Temos uma professora aqui na nossa, né, em qual eu convido aí dar uma saudosa salva de palmas aqui para a nossa aguerrida professora que hoje nos prestigiando, e assim, a gente tem que estar abertos a conhecer e se propor a aprender e se disponibilizar a transmitir o que a gente sabe. E é por isso que eu estou aqui, mais uma vez convidando todos vocês que possamos fazer a nossa roda de conversa, nos planejar e pontuar, para bem representar o nosso povo. E, volto aqui para e, semana só mais um instantinho, presidente. E, eu sei do nosso tempo, né? É de o tempo que nos permite de fala, que é uma das coisas que eu tenho sede de mudança no nosso regimento interno, meu povo. Sabe por quê? Porque é uma única sexta-feira, aí quando a gente está aqui empolgadíssimos, querendo trazer as nossas reivindicações, fazer as nossas ponderações, puxar a orelha de quem está sendo necessário, elogiar onde se é necessário se elogiar, porque isso, ai ali a buzina, né? Pá pá pá pá pá, porque já limitou-se o tempo e eu acho que o tempo para se falar é no tempo aqui de oportunidade. Não é isso, vereador? Então, se eu tenho algo para falar, já tem o outro que não falou tanto, já teve o outro que não se inscreveu, já tem o outro que não foi, né, aberto e regimentalmente, para fazer uso da fala. Então, tipo assim, fala, fale, tenha oportunidade, é uma das coisas que pode não ser aprovado pelos meus nobres pares, mas vai ter assim uma extensão se tem essa necessidade. Mas até me desculpe, eu vou me policiar e me inscrever, voltar, né, o que eu já fiz quando eu já sentia que ia me estender na minha fala, eu ali me escrevia para eu ter um tempo mais, né, extenso para fazer uso da fala. Mas hoje eu estou aqui limitada. Eu tentei buscar aqui um recorte que trazia para você, para vocês, para a nossa Buriti, referente à Semana Santa, mas eu não estou conseguindo aqui, acho que eu desconectei aqui sem querer a a internet e não estou conseguindo, mas eu desejo à nossa Buriti uma Semana Santa



santa de fato, né? Que possamos, fazer as nossas reflexões assim como determina, aí a nossa religião, as nossas religiões, né? Quem é evangélico também estar de forma diferenciada, mas estar em oração e nós da religião católica apostólica romana, E, nós temos aí as nossas tradições, então que ela seja verdadeiramente santa, tá? Que Deus abençoe e que possamos, ser iluminados de forma reflexiva e reconsiderar as nossas atitudes, as nossas ações e que tenhamos bênçãos, né, durante toda essa semana santa, que ela seja verdadeiramente santa no verdadeiro sentido, tá? Meu muito obrigada, que Deus abençoe, bom dia.” E em seguida, com a palavra o vereador Jardel, que diz : “Bom dia a todos. Bom dia, minha comissão da casa. Bom dia, meus vereadores, minhas vereadoras. Quero dizer para vocês que Jardel da Laranjeira é um vereador eleito hoje e eu tenho orgulho do que eu sou hoje. Eu tenho orgulho do que eu faço. Quero dizer também que nosso companheiro nossa Vossa Excelência, nosso companheiro Rogério Viana é um grande parceiro. Mas, meu amigo Rogério, você na sua área, você é um guerreiro, mas na minha você não faz nada. Hoje somos companheiros de sala. Desculpa pelo momento, mas eu me empolguei muito também. Que hoje nós estamos, cada um de nós está para falar o que sente. E no momento eu cheguei naquele momento que me abalou por dentro. Mas é um companheiro, nossa amizade não ninguém vai deixar. E só quero agradecer a cada um de vocês, meu povo que está aqui também do lado, que está nos assistindo nessa tribuna. É como a nossa vereadora Andréa Costa falou que o seu Alvim foi um grande guerreiro, passou sempre na minha casa atrás de voto. Até hoje tá a família na carreira política. Só tenho a agradecer essa família. Tem meu companheiro Hélio também, que é meu vizinho, tá com três mandatos. É um grande guerreiro também. Não tenho que dizer, são todos parceiros. E hoje, hoje ninguém sabe o dia de amanhã. amanhã só pertence a Deus. Que Deus vai estar do lado de cada um de nós. Quero mandar um abraço para os meus amigos que sempre está me ouvindo na tribuna. Quero mandar um abraço para cada um de vocês, por essa Semana Santa maravilhosa. Nosso companheiro também, Cirlando Santos, que é o presidente da Câmara. Quero dizer também aqui meu amigo Blogueiro, Adílio Gomes, que está aqui do lado. Meu amigo Parente Zé Maria. Hoje, meus amigos, eu só tenho a falar o melhor para Buriti. Não importa qualquer projeto



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

que vier, não importa quem trazer, estou aqui para ajudar como vereador. Estou aqui para votar, estou aqui para ajudar essa população buritiense. Já botei três projetos hoje. Quem vai acatar esse projeto é o gestor, com a presidência da Câmara. Aprovamos mas estou esperando que seja aprovado para ajudar essas pessoas, essas famílias dos povoados. E como sempre eu falei e sempre vou falar, eu não estou aqui, estou aqui há quatro anos, minha cadeira está segura, mas daqui a quatro anos quem vai depender do meu povo buritiense. Estou feliz por esse sonho que realizei. Realizei esse sonho, o povo de Buriti me colocou onde eu estou. Eu nunca vou deixar eles, em momento nenhum. Tem momento que eu não consigo fazer tudo o que eu quero fazer, tudo, mas me procurem. Se der para mim fazer, eu vou fazer. Mas, Rogério, eu peço desculpa mais uma vez. Nossa parceria sempre vai continuar. E quero deixar um abraço para cada um de vocês e meu muito obrigado. Que Deus abençoe nós todos.” Em seguida o vereador Rogério Viana faz o uso da fala e diz “E, meu amigo Jardel, não foi nenhum momento quando eu falei o nome do Lourinho, nenhum momento eu tive a intenção de de ofendê-lo. Eu falei na questão legislativa, sei o profissional que você é, a sua carreira política, ela também eu não quis em nenhum momento adentrar à sua questão política. Eu falei da questão aqui de a questão do conhecimento desta casa, do regimental. Não foi nem sobre a parte política e nem a sua pessoa como profissional, que eu respeito, uma pessoa que eu sempre lhe tive com grande carinho. Tentei lhe alertar hoje mesmo, eu procurei lhe alertar de situações que você se colocou, que deveria e se você tivesse e olhado e alguém tivesse lhe orientado melhor, talvez você não teria entrado nessa situação. Mas tudo bem, eu só lhe peço desculpas se você se ofendeu, não foi essa a minha intenção. A questão da mesa, vereadora a questão de eu falar sentado e mais uma vez não pedi permissão, mas é a primeira vez que isso acontece. Todas as outras vezes, quando eu falei sentado, eu pedi permissão para o presidente e também peço desculpas por não ter não ter feito isso aqui hoje. Foi a questão que eu acho que pelo caminhar aqui que hoje foi só requerimento e todo mundo aqui tranquilo. Talvez tenha sido isso. Mas mais uma vez, meu amigo, desculpa e não quis lhe ofender sua pessoa. Obrigado.” Em seguida com a palavra, vereador Hélio Flora, que diz: “É isso. Eu só queria aqui entender e questão de das críticas do



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

que houve no passado. Quero relatar e agendar na próxima sexta. Houve duas sextas-feiras, se eu não me engano, que a gente não teve sessão, foi isso? Duas sextas-feiras? Que essa casa aqui, não sei qual é o blogueiro, um buriti da soja, não sei lá, não sei o quê. Desculpa a boca com os palavrões e eu, o vereador Hélio aqui não aceita esse tipo de crítica, eu não vou aceitar. Porque eu voto naquilo que eu conheço, eu voto naquilo que eu tenho uma convicção. Quero relatar, senhor presidente. Quero aqui registrar e agendar para a próxima semana. A primeira sexta-feira que entra, vou contar para esses blogueiros que eu não sou o que eles pensam e me calar com as críticas improdutivas dele, chamadas palavrões absurdos. Senhores vereadores podem aceitar agora eu não. Eu quero me defender nessa casa, porque aqui o que eu falo fica registrado. Eu votei no veto do projeto da lei e voto enquanto for possível. Por quê? Aquele projeto ia atingir os mais necessitados, os mais necessários, a pessoa que mais precisa, se precisar de 100 lavradores, que precisa dos remédios para combater a praga nas suas próprias roças, eu trago aqui. Agora, um desocupado, uma pessoa que não tem conhecimento, abre a boca, cria um blog aí, sei lá, para querer criticar. Se continuar com essa sacanagem, essa molecagem com o meu nome, irei à justiça, porque eu só voto daquilo que eu tenho a convicção. Chamar nomes absurdos, segundo o que eu vi falar, até de assassino, os outros vereadores que votou no veto do projeto, meu presidente, o vereador Hélio não aceita. Com todo respeito, eu tenho o direito de me defender e provar o que eu votei e trago. Se for quiser 100 lavradores, 200, 500 lavradores, que aprovou o voto de quem parou de deixar de usar seus remédios para combater aquilo que destrói os seus alimentos, a gente traz. Dá o nome de segurança alimentar, é isso. Então tô aqui defendendo e dizendo para esse blogueiro, que de onde nasceu não sei, agora, o vereador Hélio votou daquilo que ele tem a convicção. Respeito, porque muita gente critica o vereador, mas triste de qualquer município, triste de qualquer estado se não existisse os deputados estaduais, triste do presidente se não existisse os senadores, deputados federais. E aqui, aquele que critica o vereador não tá sabendo nem o que tá falando, porque todas as obras, tudo que vem para o município passa pela mão do vereador e a gente aprova tudo. Se a gente aprovou de vetar os remédios que era ser proibido para combater aquela



doença que destrói o alimento, o arroz, o milho, o feijão e sim, e tudo aquilo que vai para a mesa daqueles que mais precisam, da mesa do rio. Então votei e voto enquanto for possível, porque eu votei para o bem da comunidade, é isso. Você que criticou, mandou essas mensagens, esculhambou, palavrão, que engula sua língua, porque você não sabe o que tá dizendo. Se você para ser macho, blogueiro, tinha que vir na casa e enfrentar corpo a corpo, cara a cara. Eu exijo respeito. Muito obrigado." Em seguida o presidente informa que : " Antes de encerrar aqui, eu vou passar a palavra aqui para o nobre Geovani aqui da Câmara, dar a sua palavrinha também. Seus agradecimentos." Com a palavra o senhor, Geovane, que diz " Senhor presidente, mesa diretora, demais vereadores que aqui se fazem presente. E como o Cirlando falou que o momento de eu estar hoje aqui usando essa tribuna, não como vereador, mas como funcionário dessa casa e amigo de todos, eu tive a oportunidade de tá aqui conversando com o Cirlando e para mim fazer o uso da palavra de hoje, eu também me escrevi, viu, gente. Vocês sabem que eu trabalho aqui há muito tempo, e eu tenho já um conhecimento mais ou menos como é que funciona a casa, e eu pedi às meninas ali que fizessem esse pedido como oficial para mim. Então, gente, o que eu quero dizer para vocês hoje é o seguinte: eu já estive nessa tribuna, já estive nessa casa fazendo uso da palavra por muitas vezes, por um motivo muito bom, né? Alegria. Eu lembro muito bem que o Robert era o presidente e por ele estar ali fazendo aqui um elogio à minha pessoa, ele todos os vereadores aprovaram, e onde o vereador Hélio fez e a pronúncia dele e o Robert disse assim: "Govane, dá um abraço no Hélio, porque ele não gosta que homem abrace ele". E terminou o seu Hélio me dizendo: "E, você tá de parabéns, que é o o único homem que tá me abraçando é você, Geovani, mas você é merecedor". Então o que eu quero dizer para vocês, como o presidente aqui me autorizou, outros mais presidentes como aqui tem o Mateus, tem a presidente que foi a Naíres também, que já passou por essa casa, eu quero dizer que o momento hoje é diferente de todos que já se passaram, né? Então o que eu quero dizer para vocês hoje, eu quero aqui em nome do presidente é Cirlando, eu quero dizer para vocês que muito obrigado pelo apoio que eu tive agora, que hoje tá fazendo oito dias que minha mãe faleceu, né? Tive em Caxias por 22 dias, mas eu tive um apoio muito grande desta casa, na pessoa



aqui do Cirlando. Tive um carinho muito grande por vocês, porque muita gente procurava: " Geovani, quem foi que morreu? Tem um luto lá na Câmara". E essa pergunta não fazia só para mim, mas vocês sabem que eu não uso muito Geovani da Câmara, né? O meu nome conhecido é Govani do Juçaral. Quando eu citava, aí todo mundo dizia: "Govani, o que foi que houve e tal", ninguém sabia e tudo, a gente não. O que a gente pode fazer por você? Não, o que vocês podem fazer por mim vocês já fizeram, que é me dar esse carinho, esse apoio. E é isso que eu tô aqui hoje para mim agradecer o Cirlando, no nome do Cirlando, que é o presidente dessa casa, o apoio total que eu tive, o decreto que ele abaixou, entendeu? O ofício que ele abaixou com o decreto por três dias que não deu. Quero agradecer carinhosamente em nome da minha família, o respeito que vocês também tiveram como vereadores na sexta-feira passada, que ele já tinha dado os três dias, mas ele também não fez a sessão em consideração essa pessoa que aqui nos fala, que também tenho o maior respeito por vocês todos. E quero dizer para vocês, em gratidão, a gente tem que ser grato, tem que rever, né, as pessoas que têm um carinho, um respeito por nós, como vocês todos vereadores que já foram, já são e reeleitos, que nem a Andréa, seu Hélio, Ana Naíres, o Didi, o Matheus, o Veim e outros mais que estão aqui, como a primeira vez, como são e agora que entraram. Eu quero dizer para vocês que também essa gratidão, gente, eu tenho, não é só pelo pessoal do Buriti, mas lá em Caxias, quando eu estava nos mais ruins momentos sem ter apoio, teve uma pessoa que ligou de Duque Bacelar e disse: "Tio, que é minha sobrinha", lá em Caxias tem uma pessoa que vai lá onde vocês estão no hospital e vai dar um apoio. E essa pessoa que é dona Francisca, com o filho e a filha dela e o neto dela, 22 dias a dona Francisca manteve nós na casa dela e sem querer nenhuma ajuda de recurso financeiro. Então nós somos gratos por isso, entendeu? O vereador Joabe também que aqui não se faz presente, tô citando o nome porque eu eu posso, né? Eu acho que eu posso citar o nome, que não tem nada, não é uma coisa que vai afetar o nome, também me ajudou. E quero dizer para vocês que nós toda a família, toda a família, nós estamos muito gratos por vocês, estou muito grato, agradecendo pelo carinho. Quero também agradecer e senhores vereadores. E, quando eu falo na Câmara, eu falo em modo geral, mas também não quero deixar as



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

minhas colegas que se preocuparam muito, a Kátia, a Vera, a irmã Rita, as outras meninas que se preocuparam em querer ir para o velório da minha mãe, mas como é muito dificultoso, olha, para vocês verem, daqui para cá, para o interior da minha mãe onde ela tá enterrada hoje, são 22 km, mas para você chegar no dia do velório da minha mãe, lá onde nós estávamos velando ela, se torna em 60 km. Então a dificuldade é muito grande. Cirlando se preocupou para saber como é que ia me ajudar mais do que ele tinha me ajudado, mas eu vi que não tinha como, porque se eu fosse pedir ao Cirlando como presidente e algum outro vereador que tem carro, eu ia pedir carro, mas eu sei as dificuldades que tem ir lá para casa, foi para o interior, para João Dias, entendeu? Que minha mãe mora no interior de Duque Bacelar. Então muita gente cobrou isso de mim, porque que eu também não pedi ajuda. Gente, olha, vocês sabem que eu trabalho aqui há muito tempo. Eu sou muito amigo de muita gente no Buriti, eu não tenho inimigo, eu sou amigo de todo mundo, mas eu tenho uma certeza comigo que eu também não poderia exigir nada muito daqui, vocês sabem por quê? Porque eu sou eleitor de Buriti. Eu sou duque-bacelarense, hoje eu me torno cidadão buritiense porque eu recebi o título de cidadão nessa casa, mas o meu povo, todo o meu povo, vereadores, são eleitores de Duque Bacelar. Então quando eu falo em vereadores, eu quero também mandar um abraço para o para o vereador o Carreta, né? Que também se disponibilizou, teve lá em casa o dia e a noite toda com o carro dele, atolou o carro, fez tudo, acho que quebrou o carro dele, mas também sou grato à Câmara de Vereadores e na pessoa do nosso vereador, entendeu? Então estou aqui deixando meu abraço, dizendo que o motivo hoje não é tão bom e tô muito assegurado hoje, Deus é tão bom que eu sou muito chorão, né? Mas estou aqui me segurando para mim fazer esse agradecimento em nome de toda a minha família e da Câmara de Vereadores e também da gestão deste município, entendeu? Apesar que todo mundo sabe, que eu sou amigo de todo mundo, não tenho inimigo, então eu deixo aqui meu abraço e meus agradecimentos a todos que me ajudaram na hora mais difícil que eu passei, como agora mesmo estou encontrando, gente. Não estou fazendo um apelo, só tô contando minha história. A minha esposa tá com um ano que tem problemas de saúde, o Matheus me ajudou bastante, o Didi me ajudou bastante na



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

época dela, entendeu? A Andréa Costa me ajudou, o Veim, sem indiretamente o Veim me ajudou e hoje ela tá também se encontrando em Teresina, muito doente. E, a minha esposa foi operada duas vezes, consecutivamente, na sequência de, foi duas vezes e hoje ela está se encontrando lá em Teresina de novo com um problema muito sério de saúde. Mas tô aqui em pé, forte, firme e fazendo esse agradecimento pela Câmara de Vereadores que fez isso, teve esse respeito por mim, tá bom? Então deixo meu abraço e dizendo muito obrigado em nome de toda a minha família.” Antes de encerrar, vamos aqui fazer uma oração aqui do Pai Nosso, viu? Todo mundo. Não havendo mais nada a tratar nessa casa, encerro a sessão ordinária, marcando a próxima sessão para o dia 12 de maio de 2025, às 9 horas. E, para constar, eu, Maria Luíza Moraes Chaves, diretora administrativa da Câmara, lavrei a presente ata que depois lida e achada, conforme vai assinada pelo presidente e pelos vereadores presentes.

Cirlando Santos da Silva

(Presidente)

Antonio Elis Ferreira dos Santos

Vice-Presidente



Câmara Municipal de

BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

Andrea de Oliveira Costa

Andrea de Oliveira Costa

1ª Secretária

Djailson Jairo Bastos Silva

Djailson Jairo Bastos Silva.

2º Secretário

Antonio Mateus dos Anjos Tertulino

Antonio Mateus dos Anjos Tertulino

Vereador

Edmilson Alves Rodrigues

Edmilson Alves Rodrigues

Vereador



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

Francisco Jardel Oliveira de Moraes

Francisco Jardel Oliveira de Moraes

Vereador

Naires Marques Freire

Naires Marques Freire

Vereadora

Rogério Marques Viana

Rogério Marques Viana

Vereador